

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Sexta-feira 20 de Janeiro de 1882

Num. 16

Por estarem hoje fechadas as nossas officinas, não será publicado amanhã o *Jornal do Commercio*.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 11)

As folhas de Lisboa alcançam até 24 de Dezembro proximo pasado. O interesse politico das noticias é limitado, mas em compensação ha auspiciosos principios da operação financeira de conversão das obrigações do Estado.

Dis o *Commercio de Portugal*:

«As noticias que temos desta operação, são de que muitos portadores de obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro e navios de guerra têm depositado seus titulos, aceitando a troca, segundo as condições do annuo que a folha official e todos os jornaes têm publicado. Este movimento notou-se não só aqui em Lisboa, como no Porto e provincias.»

Parece que haverá rateio na subscrição a dinheiro, por isso as aquellas obrigações foram bastante procuradas hontem e venderam-se com 300 rs. de premio,

o que equivale um premio desta quantia para as novas obrigações, unica explicação que póde ter tal facto.

Como os nossos leitores podem ver em outro logar desta folha, as inscrições ficaram a 56 e com tendencia para a alta que se ha de accentuar muito mais depois da conversão realisada.»

Escreve o *Jornal do Commercio*:

«Começou hontem a conversão das obrigações de Minho e Douro e dos navios de guerra. Tanto em Lisboa, como nas provincias, sobretudo no Porto, concorreram numerosos possuidores destes titulos á conversão.»

Na praça houve vendas das obrigações do Minho e Douro a 935, isto é, com um premio de 381 rs. sobre o preço do reembolso (que é o capital nominal de 90\$ e mais o juro do semestre corrente, liquido do imposto do rendimento). Explica-se este premio pelo facto de que as referidas obrigações têm a preferencia na subscrição dos novos titulos de 5%, e que se prevê um grande rateio na subscrição contra dinheiro.

Depois da emissão haverá forçosamente uma importante alta no

preço dos nossos fundos, e já hoje as inscrições ficaram a 56%»

Os plenipotenciarios francezes, que assignaram o tratado de commercio franco-portuguez, foram os srs. Gambetta, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros; Rouvier, ministro do commercio e das colonias Spuller, sub-secretario de Estado, no ministerio dos negocios estrangeiros; e Tirard, deputado.

Segundo annunciam os jornaes hespanhóes, os soberanos daquella nação sahiriam com destino a Lisboa no dia 9 do corrente. Eram acompanhados do presidente do conselho e ministro do reino. A corte regressaria a Madrid no dia 20.

Parece que se aproveitará a occasião de estarem juntos os principaes ministros de ambos os reinos para entrar em um ajuste que facilite a circulação de mercadorias e passageiros pelos caminhos de ferro da península, extinguindo as prohibições e embaraços das fronteiras internas. Também se tratará de outros interesses communs da península iberica.

Na reunião do conselho da sociedade de Geographia Commercial do Porto foi resolvido que, estan-

do proxima a celebração do centenario do marquez de Pombal, e devendo a sociedade de Geographia Commercial alliar-se á consagração da memoria daquelle vulto, se celebrasse brevemente uma assembléa, para a qual fossem convidadas a imprensa e direcções das associações scientificas daquella cidade, afim de se encetarem os trabalhos relativos á celebração do referido centenario.

O governo portuguez agraciou o sr. José de Aquino Pinheiro, subdito brasileiro, com a commenda de Christo.

Diz o *Economista* de Lisboa:

«O tenente José Luiz da Rocha Freitas foi ao 2º conselho de guerra, afim de ser interrogado pelo juiz instructor do processo, que contra elle se está instaurando.»

As 11 ½ horas da manhã, chegava ao palacio da justiça militar uma carruagem escoltada por um cabo e dous soldados de cavallaria 4.

O réo era acompanhado por um tenente do batalhão de caçadores 5 e um sargento do mesmo corpo.

A's 3 horas tinham terminado as diligencias judicarias e regressava no castello de S. Jorge.

FOLHETIM

12

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

IV

O MARIDO

Todo o seu orgulho revoltado suscitou-lhe aos labios, e exclamou:

—Basta, senhor: essas ameaças indignas de um cavalheiro... deixem-me a parte e vá direito ao diabo.

—A impaciencia perturba-a, minha senhora. Aqui não tem que me obedecer, mas que obedecer. Por não é só a envenenadora que eu quero punir, é a mulher que, depois

d'isso, ainda tentou duas zezes contra a minha vida, e que fez mesmo peor do que isso.

Nesse momento, um ligeiro ruido, assim como de um estofo que amarroram, fez deter nos labios do conde as palavras que lhe iam escapar.

Era o barão de Sandras, que não pudera reprimir um estremecimento. E' que tambem o acaso tem mysterios admiraveis. Que impressão experimentaria aquelle homem, que se introduzira no quarto de uma mulher para a assassinar, e que subitamente tinha conhecimento da historia de seu terrivel passado?

O conde voltára a cabeça na direcção da alcova; mas, muito preocupado para dar attenção a um incidente, na apparencia insignificante, continuou sem lhe ligar importancia alguma.

—Desejo concluir, minha senhora, porque, apesar do desprezo e do horror que a senhora me inspira, eu não sou um algoz. Talvez tenha de matar; mas não hei de fazer soffrer. Nada menos de duas vezes escapei de morrer por sua ordem; assalariou assassinos contra mim.

—E' falso!

—A primeira vez foi á minha chegada a Marselha, quando me preparava para embarcar no *Volga*, que me devia transportar á Asia. Quando em caminho pelo passadiço que ia do cães ao navio, cahiu uma taboa e eu fui precipitado ao mar.

—Acaso! articulou a condessa.

—Tambem eu o supuz, disse o conde com tristeza. Mas, tres dias depois, uma terrivel tempestade cahiu sobre o navio. Os covardes têm medo da morte e principalmente dos castigos que a sua credulidade lhes mostra para alem-tumulo. Quando se suppunha o navio perdido, quando parecia que nenhum soccorro humano nos poderia livrar do naufragio um marinheiro aproximou-se de mim e disse-me: «Quero pedir-lhe perdão, porque tentei assassinar-o.»

—E então? Esse homem quiz sem duvida vingar-se de alguma offensa imaginaria ou reval.

—Não! uma mulher fôra a Marselha, e alli, disfarçada, passeiando no porto, escolheu o instrumento do seu crime. Encontrou aquelle homem, e pagou-lhe; e esse mulher era a senhora.

—E eu digo-lhe que tudo isso é uma falsidade. Se não, venham as provas.

—Quer provas? Pois bem. Por um lado temos esse homem que foi atacado de uma febre perniciososa que o matou, e, antes de morrer, escreveu e assignou a confissão que me fizera verbalmente.

—Mas, suppondo ainda que o homem não mentia, sabia elle quem era essa mulher?

—Sabia, porque, recebido por ella na hospedaria em que se havia occultado, esse homem, sem que a mulher dêsse por isso, desejando fornecer-se de elementos de defeza ou arrastar consigo a sua cumplice, furtára-lhe uma medalha em qua estavam dois retratos...o seu e o meu, condessa!...E foi mesmo nas costas de um d'esses retratos que elle escreveu a confissão do seu crime. Conheço o nome d'essa hospedaria, e sei que ella é ainda habitada pelas mesmas pessoas, que ha cinco annos não a abandonam. Sei tambem que ellas não se esqueceram da viajante mysteriosa, que ha cinco annos recebeu um marinheiro no seu quarto, e que elles a podem reconhecer...

GRANDE COMPANHIA PERY

UM ELEGANTE E SOLIDO CIRCO, ESTABELECIDO NO LARGO DO PALACIO

HOJE 20 DE JANEIRO HOJE

ESTRÉA DA GRANDE

COMPANHIA LUSO-BRAZILEIRA

equestre-gymnastica, acrobatica, e mimica coreographica, dirigida pelo afamado artista

MANOEL PERY

Discipulo querido do grande Antonio Carlos, de saudosa memoria, **O rei da equitação**, da qual fazem parte entre muitos outros, MANOEL PERY, João Bahia, José Gonçalves, Polydoro, Antonio Silva, João Bastos, Paulino, Ignacio Polibio, DD. Silvana, Candida Bahia, Philomena e o celebre e distincto artista

AUGUSTO COELHO

primeiro equilibrista, verdadeira maravilha, que com seus arriscadissimos trabalhos aéreos assombrou a America do Norte, Europa e ultimamente o Rio da Prata. Veja-se o que diz a imprensa d'esses paizes a respeito do artista **Coelho**, no seu afamado trabalho de trapezio, intitulado:

AÉREO VOLANTE

cujo trabalho o director recommenda á apreciação do respeitavel publico, certo de que excederá á expectativa. Tambem recommenda o magnifico trabalho de acrobacia, que será executado com toda a pericia, intitulado:

Jogos pancraticos de mengripla

trabalho que os Srs. COELHO E PERY executarão, pondo em pratica a difficulosa posição de collocarem a cabeça com cabeça, e sem apoio das mãos andarem desembaraçadamente em volta do picadeiro; n'este difficil equilibrio os mesmos senhores consumiram tres longos annos de ensaios laboriosos e pacientes, para o conseguirem, e no qual se podem qualificar sem exagero os *non plus ultra*.

ANTONIO SILVA

O primeiro aramista sem rival, já pela belleza das posições em que se colloca sobre o arame, já pela certeza do equilibrio que possui.

JOÃO BAHIA

O celebre gymnastico, o rei do trapezio escarlata

JOSÉ GONÇALVES

CELEBRE GYMNASTICO

JOÃO BASTOS

Conhecido acrobata

POLYDORO

JOCOSO SEM RIVAL.

Eis o elenco que o director apresenta; seus espectaculos terminarán sempre com galhofeiras, farças e bonitas pantomimas. Cavallos amestrados e em liberdade.

Esta companhia possui uma excellente banda de musica.

N. B.—Manoel Pery, não querendo desmentir o nome honrado que as multidões legaram ao seu digno mestre ANTONIO CARLOS DO CARMO, conseguiu organizar esta companhia que já conta 4 annos de existencia, lutando em seus principios com numerosas difficuldades, afim de que sem receio pudesse apresentar-se ao digno e illustrado publico desta cidade; assim, pois, espera merecer a coadjuvação que costuma dispensar ás outras companhias que nesta cidade têm exibido seus trabalhos.

Principiará ás 8 e meia horas

PREÇOS:

Lugar reservado.....	2\$000
Cadeiras.....	2\$000
Geraes.....	1\$000
Crianças menores de 8 annos, pagam entrada	\$500

O secretario, José Maria de Senna

O agente, Polycarpo Pereira da Silva.

PALMIRO BRAGAZZI

participa ao respeitavel publico que no dia 5 de Fevereiro proximo futuro, fará a sua estréa nesta cidade, no largo do Palacio, onde levantará um solido, elegante e moderno circo

Acaba de contratar os artistas de Montevideo, Mr. Andugar, primeiro equestre do circo de Berlim e sua senhora Mme. Josefina Andugar, equestre; Sra. Esmeralda celebrada gymnastica e Mister William, aramista de grande força.

Acha-se desfeito o contrato que tinha com Sr. A. Pontes

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES; DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos á da Europa, fabricados com materia prima e por preço muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico mostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curaçao de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparatus dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangear a confiança do publico e de seus freguezes garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

GRANDE ERUPÇÃO NO VESUVIO

De hoje até 15 de Fevereiro vindouro, grande abatimento nos preços dos retratos, sendo abrilhantados e retocados á 10\$000 duzia; reimpressões, duzia 7\$000, e para crianças o dobro.

N. M. Parente

39 RUA DO SENADO 39